



Prefeitura Municipal de Ibiracatu

CNPJ: 01.612.477/0001-90

Construindo no **Presente** para transformar o **Futuro!** - Adm. 2025/2028



MEMORIAL DESCRITIVO

Município: Ibiracatu-MG

Projeto: CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL (CONSTRUÇÃO MURO DE ARRIMO, MURETA, ALAMBRADO E DRENAGEM) RUA GUILHERMINO COSTA MACEDO BAIRRO SANTO ANDRE, IBIRACATU-MG.

Engenheiro Civil: Jhon Kennedy da Guarda Brito

Coordenadas Geográficas: LATITUDE: -15.667253° LONGITUDE: -44.162211°

Obra Numero: 37

- OBJETIVO DO PROJETO

Proporcionar a população beneficiada melhores condições de uso, bem como trazer um aspecto visual mais agradável, assim podendo ser utilizada com lazer.

- JUSTIFICATIVA

Visando melhorar o espaço destinado a atividades esportivas da prefeitura municipal de Ibiracatu-MG, fornecendo mais qualidade para seus usuários, foi proposta a construção de um CAMPO DE FUTEBOL COM GRAMA SINTETICA. O presente memorial descreve especificações e particularidades que regulam a execução dos serviços, os critérios de execução, medição e pagamento das obras de construção de um campo de futebol com grama sintética na CAMPO DE FUTEBOL NA RUA GUILHERMINO COSTA MACEDO, IBIRACATU-MG.

1.Placa de Obra: Fornecer e assentar a placa de obra de acordo com as normas, nas dimensões 3,0 x 1,5 metros, fixando-a em local predeterminado pela fiscalização.

2. LOCAÇÃO DA OBRA (GABARITO)

Será realizada a locação de toda obra através de gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m, com reaproveitamento de 2 utilizações. Verifica-se um ponto geográfico conhecido, logo em seguida, com o auxílio de um teodolito, instalam-se os pontos de referência

através da fixação de barras de aço no solo. Em seguida, é feita a pintura da barra de aço que ficou assim do solo para facilitar a visualização do ponto pela equipe de locação. Tal marcação serve de referência planialtimétrica para outras operações de locação da obra



3. Movimento de Terra

Os serviços de escavação de valas serão levantados pelo volume geométrico da vala, em metros cúbicos (m³). Para o caso de fundações, o volume será calculado pelo projeto de forma das fundações, acrescentando-se 0,20 m de cada lado e 0,05 m na cota de fundo da peça estrutural.

4. CORTE, DOBRA E MONTAGEM DE AÇO CA-50/60:

O aço recebido na planta de produção deve atender às exigências das normas NBR 7480, 7481, 7482 e/ou 7483 (de acordo com o tipo de aço utilizado), no mínimo em relação aos ensaios de:

- tração e dobramento, no caso de fios, barras e telas para concreto armado;
- tensão a 1% de alongamento, tração e relaxação (se necessário), no caso de fios e cordoalhas para concreto protendido. Devem ser mantidos laudos de laboratório ou fornecedor que comprovem o atendimento às exigências para todos os lotes entregues. As barras e fios devem apresentar suficiente homogeneidade quanto às suas características geométricas, e possuir mossas e saliências visíveis para melhorar a aderência das mesmas ao concreto. Por acordo prévio entre FORNECEDOR e a CONTRATADA, este último deve ter livre acesso aos locais em que as peças encomendadas estejam sendo fabricadas examinadas ou ensaiadas, tendo o direito de inspecioná-las. A inspeção pode ser efetuada diretamente pela CONTRATADA ou através de inspetor credenciado.

Todo o sistema de controle de qualidade, envolvendo as atividades de amostragem, ensaios e análise de resultados deverão ser realizados segundo as especificações contidas na norma NBR 7480 da ABNT, que irá propor a aceitação ou rejeição dos materiais disponibilizados pela CONTRATADA. É necessária a realização da amostragem dos materiais no próprio canteiro, sendo sobre estas amostras, realizados ensaios de tração e dobramento, os quais já tiveram seus custos contemplados no BDI. Não é vedada a utilização de barras de aço soldada, desde que seja decidido pela SUPERVISÃO e ouvida a equipe técnica da CONTRATADA. Entretanto alguns requisitos devem ser obrigatoriamente respeitados, tais como:

- Emendas admissíveis somente em aços CA-50 e diâmetros superiores a 12,5 mm;
- Pode-se utilizar soldagem por caldeamento ou eletrodo convencional desde que respeite a todos os requisitos propostos pela NBR 8548 - "Barras de aço destinado a armaduras para concreto armado com emendas mecânicas ou por solda – Determinação de resistência à tração" e NBR 6118 – "Projeto de estruturas de concreto - Procedimento";
- Utilizar soldas de topo ou por trespassse.

Os materiais devem ser devidamente identificados por tipo. As armaduras montadas (se estocadas) devem ter a identificação da peça ou elemento a que se destinam.

O transporte do aço até o local de produção da peça deve ser realizado garantindo a não

ocorrência de deformações e, no caso de armaduras pré-montadas, evitando-se rupturas dos vínculos de posicionamento, conformação das armaduras (incluindo sua identificação) e posicionamento de elementos de ligação ou ancoragens (quando aplicável). **(CONFORME PROJETO ESTRUTURAL)**



5. CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L.

Será efetuado em metro cúbico (m^3), a ser executado, com as seguintes características, Fck de 25 Mpa, traço de 1:2,3:2,7 sendo respectivamente, cimento, areia média e brita 1, através de preparo mecânico com betoneira de 400 litros.

A SUPERVISÃO deverá realizar ainda as seguintes atividades específicas:

Atender às solicitações efetuadas pela CONTRATADA através do diário de obra, para liberação da concretagem de partes ou peças da estrutura. Tal liberação somente se dará se for solicitada em tempo hábil, para que sejam executadas as eventuais correções necessárias;

Liberar a execução da concretagem da peça, após conferir as dimensões, os alinhamentos, os prumos, as condições de travamento, vedação e limpeza das formas;

Acompanhar a execução de concretagem, observando se são obedecidas as recomendações sobre o preparo, o transporte, o lançamento, a vibração, a desforma e a cura do concreto;

Controlar com o auxílio de laboratório, a resistência do concreto utilizado e a qualidade do aço empregado, programando a realização dos ensaios necessários à comprovação das exigências do projeto, cujos relatórios de resultados deverão ser catalogados e arquivados;

Verificar continuamente os prumos nos pontos principais da obra, como por exemplo: cantos externos, pilares, poços de elevadores e outros.

6. Alvenaria de Blocos de concreto:

Após a execução das vigas baldrame será executada a alvenaria de blocos de concreto com dimensões 39x19cm. **(ARRIMO)**

7. Alvenaria de Blocos de CERAMICO:

O item prevê utilização de alvenaria de blocos cerâmicos furados com dimensões de 14x19x25 cm, aplicados conforme medidas do projeto arquitetônico e memória de cálculo.

Recomendações:

- Executar a marcação da modulação da alvenaria, assentando-se os blocos dos cantos, em seguida, fazer a marcação da primeira fiada com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento, obedecendo o determinado na locação da obra;
- As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.



8. ALÂMBRADOS

Os alambrados deverão ser executados em tubos galvanizados, galvanização interna e externa, sendo os pés direitos tubos verticais com 6,10 metros de altura a partir do nível do solo, com bitola de 3" fabricados na chapa #14, fixados com distanciamento indicado em projeto executivo, os tubos de travamento horizontal deverão ser com bitola de 2.1/2" fabricados na chapa #14, posicionados a cada 2,0 metros entre eixos, totalizando 04 fiadas de tubos horizontais. O alambrado em locais que indicam tela galvanizada, deverá ser fechado com tela de arame galvanizado com aberturas máximas de 5x5cm e fio 14 Bwg. Nos locais que indicam rede de proteção lateral e na parte superior deverá conter rede de proteção sobre o teto da quadra, na malha 14cm, fio 2,5 mm, a ser tecida em polietileno de alta densidade, 100% virgem estabilizado contra a ação dos raios UV da luz solar, nylon super-resistente. Para a sustentação da rede superior, deverá ser fixado cabo de aço com espessura de 12,0 mm, fixados em postes metálicos e tubos de fixação horizontal, conforme projeto executivo.

9. CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA.

Todas as superfícies de parede deverão ser integralmente recobertas por um chapisco de cimento e areia lavada grossa no traço em volume de 1:3, de consistência fluida e vigorosamente arremessado.

A aplicação de chapisco inicial só poderá ser efetuada sobre superfícies previamente umedecidas, o suficiente para que não ocorra absorção de água necessária à cura da argamassa. Entretanto, a parede não deverá estar encharcada quando do assentamento do revestimento, pois a saturação dos poros da base é prejudicial à aderência. A norma NBR-7200 desaconselha a pré-molhagem somente para alvenarias de blocos de concreto.

10. MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS.

Deverá ser utilizada massa única em argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida), feito com preparo manual.

Deverá ser realizado o sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso. Para o acabamento superficial utilizar desempenadeira de madeira e posteriormente com espuma com movimentos circulares.

Deverá apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade da superfície.

11. DRENAGEM SUPERFICIAL.

A drenagem do campo será colocada nas laterais e escama de peixe para tanto a escavação das valas (40 cm x 40 cm) será realizada manualmente. O material escavado deverá ser removido e depositado em local previamente escolhido pela fiscalização. Da drenagem: Depois da vala aberta, emparelhada e limpa e com 20 cm



Prefeitura Municipal de Ibiracatu

CNPJ: 01.612.477/0001-90

Construindo no Presente para transformar o Futuro! - Adm. 2025/2028



de largura e 20 cm de profundidade, será colocado uma manta têxtil Bidin (120g/m²) com 0,60 metros de largura, dentro da vala. Essa manta 6 envolverá toda a camada de brita, sendo que depois da vala completamente preenchida, o restante da manta será transpassado, para um melhor fechamento. À vala será toda preenchida com uma camada de brita graduada (Nº 4, 2 e 1) e essa camada envolverá o tudo PEAD (Tubo de Polietileno de Alta Densidade). O diâmetro desse tubo será de 100 mm.

12. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO:

A medição deverá ser solicitada via Email e após sua solicitação o setor de Engenharia da Prefeitura terá 5 dias uteis para a elaboração da medição. A medição dos serviços deve ser realizada com a verificação da presença do ENGENHEIRO DA EMPRESA E ENGENHEIRO DA PREFEITURA com data marcada anterior a solicitação.

13. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO:

Com base no presente Memorial Descritivo, a descrição dos materiais e suas quantidades encontra-se na planilha orçamentária e memorial de cálculo, partes integrantes desse processo. Em caso de divergências entre as informações existentes no Projeto e Memorial Descritivo com o Orçamento, deverão prevalecer as informações contidas no orçamento. Quaisquer informações adicionais ou dúvidas referentes à execução dos serviços deverão ser dirimidas junto ao setor de Engenharia da Prefeitura Municipal. Qualquer alteração do projeto deverá ser solicitado por escrito antes da execução dos serviços.

Ibiracatu/MG, 12 de março de 2026.

JHON KENNEDY DA GUARDA BRITO

ENGENHEIRO CIVIL

CREA MG 224027/D